

As fotos históricas
mais conhecidas e
premiadas do mundo
da fotografia

PAG. 6



Em destaque nesta edição do PH Revista fotos icônicas que figuram entre as mais conhecidas e premiadas do mundo da fotografia

Anna Graziella mostrou
muito prestígio em sua
volta ao TRE-MA como
juíza titular do Tribunal

PAG. 4 e 5



Divulgação/Herbert Alves



LARISSA
Frazão Carvalho Fonseca
(atualmente divide o seu
tempo entre São Luís e São
Paulo, onde seus filhos estudam)
e a cantora Morgana Storm (na
próxima semana vai participar
de um evento de jazz em
Brasília) na alegre noite do
bistrô Grand Cru, na
Ponta do Farol.

PAG. 7

O mundo literário celebra a vida de alguns ícones durante este mês de agosto. Diversos autores comemoram aniversário ou são lembrados por fãs e leitores que seguem admirando as suas obras. Da literatura nacional à latina, passando por romance, poesia e realismo mágico, selecionamos títulos que celebram o legado de grandes escritores que revolucionaram o universo da literatura.

O maranhense Antônio Gonçalves Dias nasceu em 10 de agosto de 1823, foi um poeta, dramaturgo e etnólogo brasileiro, considerado o poeta nacional do Brasil. Sua obra, identificada com a primeira geração do romantismo brasileiro, contribuiu significativamente para a construção da literatura e da identidade cultural do Brasil. Nasceu em 10 de agosto de 1823, no sítio Boa Vista, em terras de Jatobá (a 14 léguas de Caxias, hoje pertencente à cidade emancipada com nome de Aldeias Altas). Morreu aos 41 anos em um naufrágio do navio Ville de Boulogne, próximo à região do baixio dos Atins, na baía de Cumã, município de Guimarães.

Advogado formado na universidade de Coimbra (Portugal), é mais conhecido como poeta, dramaturgo e etnógrafo brasileiro, sendo relevante também para o teatro, tendo escrito quatro peças. Teve também atuação importante como jornalista.

AGOSTO
e os grandes nomes da literatura
que fazem aniversário neste mês

Conhecido o dramaturgo mais influente do Brasil, Nelson Rodrigues nasceu em Recife em 23 de agosto de 1912 e escreveu o seu nome na história da literatura moderna do país. Era jornalista e escritor, autor de peças como “O vestido de noiva”, “O beijo no asfalto”, “A mulher sem pecado” e “Toda nudez será castigada”. Ao longo de uma carreira de quase cinco décadas escreveu 17 peças e foi colunista de jornais como O Globo, Última Hora e Correio da Manhã.

O poeta Paulo Leminski nasceu de 24 de agosto de 1944, em Curitiba. Além de escritor, era professor, faixa preta de caratê e músico, foi autor de canções gravadas por artistas como Caetano Veloso e Itamar Assumpção. Leminski teve uma produção prolífica em diversas áreas, mas destacou-se na poesia pelo seu estilo cheio de trocadilhos, provocações e linguagem coloquial, fortemente influenciado pelo “haikai” – tipo de poemas curtos de origem japonesa. É autor dos livros “Distraídos venceremos”, “Catatau” e “Agora é que são elas”, considerados clássicos da literatura contemporânea no Brasil.

nome de registro da renomada Cora Coralina. Natural da cidade de Goiás, Coralina era poeta, contista e doceira, nascida em 20 de agosto de 1889, autora dos livros “Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais”, “Meu Livro de Cordel” e “Vintém de Cobre - Meias Confissões de Aninha”. Publicou o primeiro título aos 75 anos de idade, em 1965.

Outro maranhense leonino é Josué Montello. Nascido em São Luís, em 21 de agosto de 1917, foi um jornalista, professor, teatrólogo, contista e romancista brasileiro com mais de 100 livros publicados. Entre suas obras destacam-se “Os tambores de São Luís”, “Noite sobre Alcântara”, “Um beiral para os Bem-Te-Vis”, a trilogia com-

posta pelas novelas Duas vezes perdida, de 1966, e Glorinha, de 1977, e pelo romance Perito da meia-noite, de 1985. O romancista sempre soube que sua missão era escrever e assim o fez, deixando um legado imortal na literatura.

Considerado o dramaturgo mais influente do Brasil, Nelson Rodrigues nasceu em Recife em 23 de agosto de 1912 e escreveu o seu nome na história da literatura moderna do país. Era jornalista e escritor, autor de peças como “O vestido de noiva”, “O beijo no asfalto”, “A mulher sem pecado” e “Toda nudez será castigada”. Ao longo de uma carreira de quase cinco décadas escreveu 17 peças e foi colunista de jornais como O Globo, Última Hora e Correio da Manhã.

O poeta Paulo Leminski nasceu de 24 de agosto de 1944, em Curitiba. Além de escritor, era professor, faixa preta de caratê e músico, foi autor de canções gravadas por artistas como Caetano Veloso e Itamar Assumpção. Leminski teve uma produção prolífica em diversas áreas, mas destacou-se na poesia pelo seu estilo cheio de trocadilhos, provocações e linguagem coloquial, fortemente influenciado pelo “haikai” – tipo de poemas curtos de origem japonesa. É autor dos livros “Distraídos venceremos”, “Catatau” e “Agora é que são elas”, considerados clássicos da literatura contemporânea no Brasil.



Carlos Maia e Christiane com o Repórter PH

REENCONTRO COM OS AMIGOS

O empresário Carlos Maia, líder do Grupo Termaco, de Fortaleza, passou o último fim de semana em São Luís para rever amigos, tratar de negócios e mostrar a cidade para a sua esposa, a arquiteta Christiane Maia. Na sexta-feira, reuniu amigos para um jantar no Restaurante Mamma, organizado pelo representante da Termaco em São Luís, Benjamin

Franklin Alves, acompanhado da esposa Vanuza Araújo. Dividiram a mesa com os quatro anfitriões, Rose e Eli Medeiros, Patrícia e Rogério Ferreira Silva, Teresa e Eduardo Neves (de Fortaleza) e o Repórter PH. Na noite também circularam o top DJ Diego Moura e esposa Deyse Paes, Larissa e o cardiologista Mauro José Fonseca, entre muitos outros.



Benjamin Franklin Alves, Rogério Ferreira, Carlos Maia e Eduardo Neves



Christiane Maia, Vanuza Araújo, Rose Medeiros, Teresa Neves e Patrícia Santiago



Deyse Paes e Diego Moura com o Repórter PH e Carlos Maia



Grupo reunido: Eli Medeiros e Rose, Carlos Maia e Christiane, Vanuza e Benjamin Franklin Alves, o Repórter PH, Patrícia e Rogério Ferreira, Eduardo Neves e Teresa



Vanuza e Benjamin Franklin Alves



Eduardo Neves e Teresa (de Fortaleza)



O Repórter PH com Mauro José Fonseca e Larissa



O Top DJ Diego Moura entre a esposa Deyse Paes e a cantora Morgana Storm



Carlos Maia entre Rogério Ferreira e Eduardo Neves

BATE-PAPO DE ACADEMIA

É atribuída ao escritor Leandro Karnal uma conhecida piada envolvendo o nome de Olavo Bilac. Ao ser questionado sobre o que significava ser imortal, o grande poeta teria afirmado que era não ter onde cair morto. O humor é certo: a pretensão é desmantelada pela ironia. Desejamos o cume das montanhas com nossos qualificativos e pronomes de tratamento; somos recobertos pelo pó da insignificância nos caminhos da vida. É a lição permanente de Ícaro: cuidado com a luz do sol. Quando as penas da vaidade, unidas pela frágil cera da glória fátua, encontram a realidade do calor do real, sabemos que o céu não é nosso lugar. Aqui, seria o lugar ideal para inserir um brocado do Lácio: sic transit...

O parágrafo inicial pode funcionar, na retórica clássica, como a petição de clemência, na qual o cronista invoca seus defeitos para cativar a benevolência dos leitores. “Sou o último que deveria estar aqui proferindo este discurso”, diz, humílimo, do púlpito, o ego inflado do orador. “Todos me excedem, aqui, em conhecimento e elegância”, arremata com a frase que, se fosse levada ao pé da letra, causaria a imediata deposição do falso modesto do púlpito. Temos egos enormes, todavia, mesmo eles não são imortais. “Lembra-te que és pó” é a sábia disposição bíblica. Como todas as pessoas, seremos todos, a meu/nosso tempo, pulverizados.

Tenho consciência do fato. A humildade, forçada pelo real e por sóis superiores sobre mim, produz um efeito bizarro. Sendo mortal e não o mais brilhante das criaturas de Prometeu, tenho de arrumar o banquete da vida com a louça disponível. O que tenho como vontade é ter amigos, bons e inteligentes, próximos a mim. Foi com tal desejo que meus primos Antonio Carlos Gomes Lima (de saudosa memória) e Félix Alberto Gomes Lima, filhos de uma irmã de minha mãe, que este ano Deus levou para mais perto dele, aceitaram a eleição para a Academia Maranhense de Letras. Os dois nunca negaram seu anseio por gente de verdade e com um epíteto extra: “gente de letras”.

Leitores podem ser (ou deveriam ser) interessantes. Mesmo um canalha como Ricardo III, na imaginação de Shakespeare, faz discursos memoráveis. Os ambíguos, como Hamlet, ora assassino e ora consciente, liam bastante. Os heróis, como Henrique V, proferem frases agudas.

A Academia Maranhense de Letras é uma instituição mais do que centenária, com 40 membros que se reúnem às quintas-feiras. Quando eu tive o privilégio de entrar para o time de escritores do antigo jornal “O Estado do Maranhão”, pensei na honra de ser colega de Bandeira Tribuzi, Bernardo Almeida, Viégas Neto, Ubiratan Teixeira, José Chagas, Américo Azevedo Neto, entre outros. Um dia, tomei um susto: o grande romancista Josué Montello me enviou um bilhete dizendo ser leitor dos meus textos e que era um admirador do então jovem jornalista. E disse mais: “Você será personagem no meu romance Um Beiral para os Bem-te-Vis, publicado em 1989 pela Editora Nova Fronteira. Ficamos amigos e muitas vezes ele veio à minha sala de trabalho, no Grupo Mirante, só para conversar comigo. Sobre vida literária. E dizia sempre que o então presidente da AML, Jomar Moraes, conduzia com habilidade a tarefa complexa de lidar com tantos perfis. “A riqueza da casa é sua variedade e cromatismo” – disse-me repetidas vezes.

As academias consagram talentos literários indubitáveis. A Maranhense divide sócios com a Brasileira: atualmente só tem um, José Sarney, que é o decano da Casa de Machado de Assis Mas antes teve muitos outros como Coelho Neto, Arthur Azevedo, Aluísio Azevedo, Graça Aranha, Raimundo Corrêa, Josué Montello, Odylo Costa, filho, Viriato Corrêa, Ferreira Gullar. Acho a diversidade da AML muito notável: músicos (como Turíbio Santos); artistas visuais (como Antonio Almeida e José Jorge Leite Soares), cineasta (como Joaquim Haickel), jornalistas como Américo Azevedo Neto e Benedito Buzar, vários filhos de Santo Ivo (juristas/advogados/juízes), como o atual presidente Lourival Serejo (recém aposentado como desembargador do TJMA),

Diversa no todo, a AML também o é em cada um dos membros. Há desafios. Há muitos homens e poucas mulheres. A diversidade de carreiras é impressionante, todavia, faltam grandes intelectuais negros e indígenas. Há muito a ser feito, sempre, sinal da sua vitalidade. O membro da Academia Brasileira de Letras R. Magalhães Júnior (falecido em 1981) falou, em uma entrevista, sobre um conselho aos novos que reproduzo. “Jovem literato: seja rebelde com as academias, casas de medalhões e de glorificação fácil”. Porém, dizia o cearense, “depois de gritar bastante, entre para a academia e tente melhorá-la”. Enquanto houver críticos e jovens, a academia sobreviverá. O que é imortal, de verdade, é a vontade de recriar o mundo pelas letras e ideias. Todo nome de rua, um dia, já atacou o busto da praça ou a referência da avenida.

“Agosto” para ler em agosto

Rubem Fonseca (1925-2020), não faz aniversário em agosto – ele nasceu no dia 11 de maio de 1925, em Juiz de Fora, Minas Gerais – mas é autor do excelente livro “Agosto”.

Mestre da literatura de crime brasileira, foi muito feliz ao mesclar a narrativa de crime com os fatos históricos de Agosto de 1954, que culminou com o suicídio de Getúlio Vargas.

Criando um paralelo entre a história do detetive Alberto Matos, que é uma espécie de pêndulo moral da narrativa, com os acontecimentos que levaram ao fim da Era Vargas, Fonseca joga o leitor dentro do clima desesperado e de fim-de-mundo daquele período.

É, realmente, o autor que melhor traduz a atmosfera noir para o cenário brasileiro, sendo assim um mestre da literatura de crime e, consequentemente, um mestre da ficção brutal, do romance urbano e do estilo pós-moderno (seco, entrecortado, experimental).

Leonina peruana/chilena

Nascida em Lima, no Peru, mas naturalizada chilena e com cidadania norte-americana, Isabel Allende completou 84 anos no dia 2 de agosto.

Filha do primo-irmão de Salvador Allende, a autora fugiu do Chile em 1973, temendo tornar-se alvo do golpe de estado que vitimou seu familiar.

Ganhou notoriedade ao publicar o romance “A Casa dos Espíritos”, em 1983, mesclando elementos fantásticos com eventos reais para contar a história da família Trueba em paralelo aos acontecimentos que levam a instauração da ditadura militar no país, tornando-se um forte nome no realismo mágico latino-americano.

É autora da biografia “Paula”, na qual conta a história da filha falecida aos 28 anos, e do “Meu Nome é Emília Del Valle”, que chegou ao Brasil em maio de 2025.

Enfim, a campanha

Passada a frustração pela eliminação do Brasil na Copa, a campanha eleitoral bate à porta do cidadão quando começa a propaganda de rua.

Com carros de som, adesivos, muros pichados e cavaletes, que, na prática, substituem outdoors, o visual das ruas começa a despertar o eleitor para o chamamento das urnas em 4 de outubro.

Mas o que desperta o cidadão, na verdade, é o guia eleitoral no rádio e na televisão, que começa em 16 de agosto. Ai, sim, com a novela das oito sendo substituída pelas promessas e as brigas dos candidatos que perseguem o poder o eleitor é obrigado a se ligar.

Nos próximos dois meses, seja com a propaganda nas ruas ou na televisão, o eleitor, que até então só torcia e se preocupava com a performance da seleção na Copa, passa a conviver e a se envolver com o debate político, exercitando e consolidando o processo democrático.

Promessas de campanha

Se tem campanha eleitoral, tem promessa. No horário eleitoral gratuito, nas carreatas, durante as conversas com os eleitores, debates ou entrevistas. Basta encontrar uma plateia que os candidatos começam a falar em ações, lançamento de obras, em idealizar projetos e calcular investimentos.

A partir do dia 16, quando é permitida a campanha, serão muitos dias até a votação do segundo turno. Até outubro, quando o eleitor vai escolher o seu candidato, serão muitos discursos. E muitas promessas.

Para ajudar a memória do eleitor, já tem gente pensando em lançar uma espécie de promessômetro, ferramenta que serviria para monitorar e registrar todas as propostas feitas pelos candidatos ao longo da disputa.

A engenhoca seria muito útil para você cobrar depois.

Elas por elas

Entre elementos que deverão ditar rumos das campanhas eleitorais, o fato da maior parte do eleitorado, em 2026, ser composto por mulheres.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, elas somarão mais votos nas urnas do que os homens, o que representa quase 52% do total de eleitores.

Trata-se de um quadro que, segundo analistas políticos, pode beneficiar o candidato Flávio Bolsonaro.

MEMÓRIA



Do álbum de recordações do empresário Nelson Frota este registro em Brasília, na comemoração da eleição de José Sarney para a presidência do Senado e o então deputado Michel Temer para a presidência da Câmara

Disse e repito: um dos traços mais comoventes do retrato é achar a identidade dos antepassados por meio do álbum de família. Ele tem uma relação com o tempo, a memória e a afetividade de quem o pertence.

As fotografias são pontes para o passado que guardam a memória social, o registro visual e a identidade afetiva. Elas transformam instantes em documentos vivos e nos ajudam a entender de onde viemos. Cada imagem congela um momento e serve como prova de uma época, lugar ou modo de vida. Olhar fotos antigas desperta sentimentos, saudades e faz reviver laços com quem amamos. Álbuns de família e registros de cidades contam a nossa própria história em grupo.

As imagens em movimento e a fotografia têm fortes vínculos com a

memória e com a História. As imagens – registradas em fotos e filmes – constituem documentos importantes na construção da memória das instituições. O historiador francês Le Goff afirma que “a fotografia revoluciona a memória multiplicando e democratizando-a, dando uma precisão de verdade que permite guardar a memória do tempo e da sociedade”.

As fotografias contam histórias por meio da escolha de elementos visuais que substituem as palavras, usando composições de imagens únicas ou sequências de imagens para despertar emoções e memórias.

Dia desses conversei com uma pessoa que lamentava a quantidade de momentos e histórias que viveu e não tem nenhuma fotografia para relembrar. Para ela, era como perder

pedaços da vida que ficaram no passado.

E, sinceramente, é realmente triste ver histórias se perderem todos os dias porque as pessoas não sabem como registrá-las.

Por isso, eu acredito que uma foto bem tirada hoje é um presente que você dá para o seu eu do futuro. É a maneira de mostrar que você esteve aqui e de guardar aquilo que faz você ser quem é.

Então hoje eu conto mais um pouquinho da história dessas pessoas, através de um acervo muito guardado pelo empresário Nelson Nagem Frota. Cada uma dessas imagens é um pedacinho da vida dele e, por termos vivido esses momentos juntos, de alguma forma elas também acabam fazendo parte da minha história.



O Repórter PH com Nelson Frota, senador Renan Calheiros e o presidente Michel Temer



O Repórter PH com Nelson Frota, Roseana Sarney, senador Renan Calheiros, presidente Michel Temer e o então deputado federal Henrique Alves

Somos vários ao longo da vida

O escritor francês Chateaubriand cunhou uma frase que é pura sabedoria: “Duas pontas de uma mesma vida não são unidas por apenas um indivíduo, mas por vários – e esse seria o maior dos nossos dramas”.

Ainda que haja controvérsias, acredito que estivesse se referindo ao incontestável fato de que, durante a nossa trajetória existencial, assumimos muitas personalidades distintas, que variam conforme o tempo e o espaço.

Os psicólogos e os pedagogos é que sabem: as crianças – e os adultos, logo todo mundo – não agem da mesma forma em casa, no parque e na escola.

Para cada ambiente, um comportamento; para cada convivência, uma maneira própria de dialogar. Isso porque não somos sozinhos no mundo. Somos o conjunto das nossas experiências somadas ao que pensamos que o próximo pensa de nós.

Complicado? Nem tanto. Para trocar em miúdos, basta dizer que sempre consideramos a opinião dos outros quando avaliamos o nosso caráter.

Mais do que isso: consideramos a opinião dos outros quando assumimos o personagem adequado para o momento e decidimos agir da maneira como agimos nas diferentes circunstâncias da vida.

Do mesmo modo, ao longo dos anos, mudamos a nossa forma de ver o mundo e de nos comportarmos, de encarár as outras pessoas e de resolver os nossos problemas.

Há uma idade para tudo. Há a idade do idealismo, normalmente na adolescência ou no princípio da vida universitária, assim como há a idade do progresso a qualquer preço, de lutar pelo sucesso, de matar um leão por dia e de fazer das tripas coração para atingirmos um objetivo externo a nós mesmos: uma promoção no trabalho, um diploma de pós-graduação, uma aquisição material.

Mas também há, quero crer, a idade da política, quando surgem os confrontos mais coletivos e o desejo de não mais adequar a sociedade aos nossos sonhos, mas de tornar essa sociedade mais humana e menos hipócrita.

Claro que nesse mesmo ponto podemos nos deparar com a idade do conformismo e da resignação, sem dúvida necessária para que seja depurado e possamos chegar àquele momento de serenidade que se convencionou chamar “maturidade”.

E há um último instante, que pode durar muito nos dias de hoje, a idade da sabedoria, coroamento de um périplo que funciona com a ordem natural das coisas, uma ordem que devemos aceitar sem maiores problemas. Só devemos temer a admoestação que o bobo da corte criado por Shakespeare faz ao seu amo Rei Lear: “Por que tanta gente atinge a velhice sem nunca ter atingido a sabedoria?”

Chateaubriand estava coberto de razão quando disse que não somos um, mas vários ao longo da vida. Menos no exagero com que classifica essa variedade comportamental como o maior dos nossos dramas.

Do Tamanho do Brasil

A 6ª temporada da websérie Do Tamanho do Brasil apresenta histórias inspiradoras de empresários que representam a força do comércio de bens, serviços e turismo.

Em cada episódio, uma trajetória de superação se conecta à atuação das Federações Nacionais e mostra como a união fortalece setores estratégicos da economia brasileira.

Marília Mendonça

O lançamento da música inédita “Tudo Vai Ficar Bem”, de Marília Mendonça, voltou a emocionar milhões de fãs e reacendeu uma discussão que acompanha a indústria da música há décadas: até que ponto é positivo lançar obras de artistas que já morreram?

A faixa, divulgada no dia em que completou 31 anos do nascimento da cantora, utiliza uma gravação original feita por Marília durante o processo de composição, preservando sua voz e interpretação.

A homenagem foi celebrada nas redes sociais, mas também trouxe novamente o debate sobre os limites entre manter vivo o legado de um artista e explorar comercialmente sua obra.

De acordo com Janeth Lujó, cofundadora da Lujó Network e especialista em distribuição digital, esse tipo de lançamento costuma despertar sentimentos muito intensos justamente porque envolve memória afetiva, mas lidar com esse elemento nostálgico também traz uma linha tênue para polêmicas.

Fotos/Divulgação/Miguel Viégas



Anna Graziella com o ex-presidente José Sarney e o Ministro Flávio Dino (do STF)



Anna Graziella com o ex-presidente José Sarney, o Ministro Flávio Dino, o presidente do TJMA, des. Ricardo Duailibe, e o Ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca

POSSE DE ANNA GRAZIELLA NO TRE-MA

Advogada Anna Graziella Santana Neiva Costa deu enorme demonstração de prestígio ao tomar posse como membra titular do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, na categoria de jurista, para um mandato de dois anos.

A cerimônia, das mais concorridas, ocorreu no Auditório Ernani Santos, na sede do Tribunal, e foi transmitida ao vivo pelo canal do TRE-MA no YouTube.

A solenidade foi conduzida pela presidente do Tribunal, desembargadora Francisca Galiza, que destacou que a chegada de Anna Graziella ocorre em um momento de grande responsabilidade para esta justiça especializada, diante da proximidade de um novo ciclo eleitoral. A magistrada ressaltou ainda que a posse representa um avanço na ampliação da participação feminina nos espaços de decisão do Poder Judiciário, fortalecendo a representatividade institucional e contribuindo para uma atuação cada vez mais plural da Justiça Eleitoral.

A desembargadora Francisca Galiza enfatizou a experiência e a capacidade técnica da nova membra da Corte. “Para uma missão dessa grandeza, esta Corte precisa de juízes à sua altura. E é reconfortante saber que passamos a contar com alguém cuja competência já foi provada, entre estas paredes e para além delas”, afirmou.

Ao concluir, a presidente manifestou confiança na contribuição que a nova jurista prestará ao Tribunal. “A Justiça Eleitoral do Maranhão a recebe com respeito e com esperança, certa de que a sua contribuição honrará a confiança que a reconduziu a esta Corte”, declarou.

Compuseram a mesa de honra o ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino; o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Reinaldo Soares da Fonseca; o ex-presidente da República, José Sarney; o procurador-geral do Estado, Denilson Almeida, representando o governador do Maranhão; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe; a procuradora-geral do Município de São Luís, Valdélia Campos, representando a prefeita da Capital; a procuradora Rita de Cássia Maia Baptista, representando o procurador-geral de Justiça do Maranhão; a defensora pública-geral do Estado, Cristiane Marques Mendes; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão, Kaio Vyctor Saraiva Cruz; e o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Marco Adriano Ramos Fonseca.

Anna Graziella foi nomeada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 7 de julho, para ocupar a vaga decorrente do término do primeiro mandato de Rodrigo Maia Rocha.

Em nome da Corte Eleitoral, a juíza Rosângela Prazeres saudou a nova integrante, destacando sua trajetória profissional e afirmando que sua atuação demonstra como barreiras estruturais podem ser superadas por meio do trabalho consistente, da integridade de caráter e da dedicação ao serviço público, contribuindo para o fortalecimento das instituições.

Em seu discurso de posse, Anna Graziella afirmou que assume o cargo com senso de responsabilidade e compromisso com a missão da Justiça Eleitoral. Ao destacar que esta é a segunda vez que integra os quadros da Justiça Eleitoral, a advogada ressaltou que a experiência reforça seu compromisso com a ética profissional e com o interesse coletivo.

A nova membra da Corte também evidenciou o papel dos juízes e juízas eleitorais como guardiões da democracia, destacando que as atribuições administrativas e jurisdicionais exercidas pela Justiça Eleitoral convergem para uma missão maior: assegurar a proteção da vontade popular.

Ao encerrar o pronunciamento, Anna Graziella ressaltou que a missão da Justiça Eleitoral vai além da aplicação das normas. Segundo ela, cabe à instituição contribuir para a concretização dos valores democráticos e dos ideais de justiça, cidadania e esperança consagrados no Hino Nacional Brasileiro.



O desembargador Ricardo Duailibe cumprimenta Anna Graziella



O presidente da OAB-MA, Kaio Vyctor Saraiva Cruz, entre Anna Graziella e Luciana Sarney



O procurador-geral do Estado, Denilson Almeida, a presidente do TRE-MA, des^a Francisca Galiza, Ana Graziella, José Sarney, Flávio Dino, Ricardo Duailibe e Reynaldo Soares da Fonseca



Raissa Moreira Lima e seus pais Teresa e Carlos Augusto Moreira Lima com Anna Graziella



Anna Graziella com sua família: irmãos, sobrinhos e tios



Anna Graziella e a oftalmologista Raissa Moreira Lima



O ex-presidente Sarney com a presidente do TRE-MA, Francisca Galiza



Ana Cristina Maranhão, Anna Graziellae sua mãe, Ana Maria e Mônica Mendes



Des. Froz Sobrinho e Edmée com Anna Graziella



Desembargadores Ricardo Duailibe e Márcia Chaves com o ex-presidente Sarney e Anna Graziella



Raissa Moreira Lima, Juíza Teresa Mendes, Samira Murad e Anna Graziella



Anna Graziella entre os desembargadores Froz Sobrinho e Jamil Gedeon

Fotos/Divulgação/Miguel Viégas



Anna Graziella entre as mais destacadas autoridades presentes à solenidade de sua posse como juíza titular do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão



Ex-presidente Sarney com o ministro Flávio Dino, e os desembargadores Ricardo Duailibe, Francisca Galiza



Des. José Gonçalo de Sousa Filho, ministro Reynaldo Donseca, Anna Graziella, juíza Teresa Nina, Ricardo Duailibe e Daniel Dantas Sobral (diretor geral do TRE-MA)



Paloma Gonçalves, Márcia Chaves, Anna Graziella, José Gonçalves Filho, Francisca Galiza, Luciana Sarney e Luiza Gonçalves



Ministro Flávio Dino, Ana Graziella e sua mãe Ana Maria e Ricardo Duailibe



Raissa Moreira Lima, Francisca Galiza, Anna Graziella e Teresa Braúna Moreira Lima



O ex-presidente José Sarney com Anna Graziella Neiva Costa e Luciana Sarney



Gilberto Léda e Cláudia com Anna Graziella

Inventário ao som de minhas lembranças

1 Há sempre dois momentos únicos em minhas andanças por céus distantes. Um deles é o da partida: bate-me suave a noção de que estou no limiar das gentes, das terras, das cenas, das vozes docemente estranhas com que vou conviver pelas semanas seguintes. É quando meu inquieto coração se preenche de brandas expectativas. E há o instante da volta. Sento nesta sala, ao som de minhas lembranças e de uma seleção de músicas eleita a capricho, e inventário o que vou confiar ao papel e o que vou guardar em meu inédito baú de memórias.

De minhas lembranças de viagem, guardo um capítulo especial para o imenso transatlântico que se converteu em meu hotel por entre cenários da Itália, da Grécia e da Turquia e por trechos esparsos da Antiguidade Clássica.

Já de certos roteiros íntimos e sem maior compromisso com a história e a geografia, vou povoando outras crônicas para um possível mais um livro de memórias.

2 Não sei de outro começo melhor do que recordar um amanhecer no porto de Katakolon. Porque no transatlântico não há dia e não há noite, tudo é uma permanente celebração da vida, eu tinha ido dormir tarde. Despertei num sobressalto e em pouco estava no largo cais onde percebi que meus companheiros de jornada já haviam tocado para as esplêndidas ruínas de Olímpia.

Era cedo, mas fazia um sol mediterrâneo. Avistei o terraço protegido de um restaurante, pedi um café, que me chegou guarnecido de pães cuja receita deve andar extraviada desde o Século de Péricles. Nunca provei nada mais saboroso.

De repente se foi a urgência de partir, me baixou uma lassidão dos sentidos, me tomou uma paz inaugural, me pareceu que voltava a um lugar onde fora há milênios um homem simples e bom. E olhava as águas translúcidas do mar Jônico e via peixes como os que pesquei em idades perdidas e redescobri numa encosta a casa branca que foi minha.

Mas aí ouvi vozes me chamando, não ao homem simples e bom que fora, mas ao turista intruso que eu era. Essas vozes me convidavam em idiomas diversos para repartir uma van até Olímpia. E a lassidão me abandonou e me transformei de novo no sujeito programado que às vezes sou. E dividi a van, e um par de olhos azuis perguntou de repente se eu era sempre assim tão silencioso.

3 Jamais vou ser filósofo, ou místico. Tímidos são os voos de meu espírito e de meu pensamento. Não passo de um homem comum, dono de escassa percepção dos seres e das coisas.

Há pessoas que nasceram com a vocação das grandes sinfonias. Já de mim lembrarão talvez como um apreciador de chorinhos.

Isso explica de algum modo minha primeira visão de Patmos. Os transatlânticos ancoram ali ao largo. Umas lanchas de linhas esguias levam os turistas ao mínimo porto. Foi navegando rumo ao cais que me invadiu toda uma provisão de ingênuo encantamento. À minha frente se erguiam nuas montanhas em cujo regaço se aninhavam centenas de casas luminosamente brancas. O céu era uma impossibilidade azul, o mar, uma improbabilidade do mesmo e exato tom profundo. Ao desembarcar na ilha galguei ladeiras estreitas e floridas e a cada passo da escalada mais se ampliavam os panoramas que me figuravam uma edição revista do Olimpo. Dito o que, peço licença para transitar da mitologia a uma imitação de fé.

4 Sem aviso me surpreendi diante da gruta sagrada. Chamam assim ao refúgio, situado no alto da encosta, no qual São João Evangelista, o discípulo predileto de Jesus, o irmão de São Tiago de Compostela, recebeu de Deus a ordem de escrever o Apocalipse, palavra que traduzida quer dizer Revelação.

É esse o último livro da Bíblia. Foi composto num grego incorreto, que deixa transparecer a origem semita do autor. Apesar disso, seu estilo é riquíssimo em alegorias, cuja qualidade poética lembra o surrealismo. É a única parte profética do Novo Testamento, mas trata tanto de acontecimentos que estão por vir quanto reinterpreta o passado e excursiona ao presente. Há nele pelo menos dois trechos que me emocionam: a descrição incomparável do ser que parecia o Filho do Homem e a da ressurreição dos mortos, no fim dos tempos.

Mas paro por aqui. Não me atreveria a ir além nesta brevíssima menção a um texto que vem sendo estudado há séculos por sábios do mundo inteiro, que antecipa a ciência que atende por ecologia, que inspirou gênios como Dürer.

4 Devo acrescentar que me tocaram ainda a inscrição que há na entrada da gruta – Este lugar não é em nada temível, esta é a Casa de Deus e a Porta do Céu – e a fenda que, naquele espaço despojado, é o triplice símbolo de um mistério principal.

À saída já não tinha olhos para a paisagem. Concentrava-me em labirintos interiores, não à procura do místico ou do filósofo que não serei; mas de uma distante crença que um dia preencheu de paz a alma do menino que fui.

AS FOTOS HISTÓRICAS MAIS CONHECIDAS NO MUNDO DA FOTOGRAFIA

Fotografias famosas: conheça as imagens impactantes que marcaram o mundo e a história da fotografia. Veja a nossa seleção de 10 fotos históricas!

A história da fotografia é marcada por muitos clichês que permanecem gravados na memória de todos ao redor do mundo. Grandes reportagens de fotojornalismo, fotografia de qualidade digital, fotografia de moda, paisagem, retratos, eventos históricos ou fotografia artística: todos os estilos de fotos fazem parte do ranking dos mais famosos clichês da história da fotografia.

Sempre acompanhados por suas câmeras Leica, Canon ou Nikon, muitos fotógrafos se tornaram famosos depois de fazer uma foto impressionante. Robert Capa, Henri Cartier-Bresson, Raymond Depardon e Robert Doisneau não são os únicos que deixaram suas marcas.

Outros fotógrafos – também conhecidos como fotógrafos de imprensa, repórteres fotográficos, fotógrafos de guerra e fotojornalistas – produziram as imagens mais impressionantes. Enquadramento, disparo, sensibilidade... Cada fotografia é o testemunho de uma determinada época. Descubra estas imagens que marcaram o curso da história.



1.O Beijo do Hôtel de Ville de Robert Doisneau

Publicado na revista americana Life em 1950, a foto "Le baiser de L'Hotel de Ville" ficou conhecida no mundo inteiro.

E por um bom motivo, esta foto se tornou o símbolo do movimento da fotografia humanista. Um gênero bem representado por Robert Doisneau, o autor desta foto, que tinha como principal objetivo mostrar as coisas mais belas da humanidade depois de tantos anos em guerra.

Robert Doisneau fotografava homens e mulheres de Paris e de outros lugares.

O artista fotografou crianças em idade escolar, casais, mas também pessoas desabrigadas. Uma maneira de congelar a sociedade da época.



Para descobrir o contexto desta foto, recomendo vivamente o filme "The Bang Bang Club"

2.A garota e o abutre de Kevin Carter

Esta fotografia gerou muitas polêmicas durante anos.

Tirada em 1993 pelo jovem fotógrafo Kevin Carter, mostra a gravidade da fome no sul do Sudão.

Kevin Carter, para testemunhar essa miséria e reagir à opinião internacional, captura uma garota emaciada e enrolada em si mesma.

O fotógrafo recebeu o Prêmio Pulitzer por esta foto. No entanto, foi simultaneamente acusado de não reagir a essa situação. Iniciou-se um debate público sobre a atuação de jornalistas e fotojornalistas em cenários de guerra: deveriam estes prestar assistência ou apenas serem meros observadores, relatando ao mundo o que a guerra provocava? A repercussão foi suficiente para perturbar a mente do fotógrafo. Ele tirou a própria vida alguns meses depois.

3.A jovem garota afegã de olhos verdes de Steve McCurry



Certamente você já viu o olhar da garota afegã de olhos verdes. Produzida em junho de 1984, a foto ganhou notavelmente a primeira página da famosa National Geographic. O mundo então descobre Sharbat Gula, uma garota refugiada de 12 anos no Paquistão. A expressividade de seus olhos marcou o mundo todo.

A garota foi encontrada recentemente e teve a oportunidade de rever o fotógrafo Steve McCurry, agora muito famoso. Fonte: Iphoto Channel



O estudante se recusa a deixar os tanques passarem na Praça Paz Celestial, na China

4.Tank Man de JeffWidener

A foto de JeffWidener, tirada em 1989, é o símbolo da rebelião de um estudante contra a repressão do exército chinês.

Esta foto é tirada durante uma manifestação social que exigia mais liberdade e menos corrupção. Diante de numerosos manifestantes, o governo chinês enviou seu exército.

Por sua vez, o motorista também se recusa a avançar, indo contra as ordens de seus superiores.



A foto mais importante da Guerra do Vietnã, que deu o prêmio Pulitzer a Nick Ut, mostra a menina Phan Thi Kim Phuc nua, correndo, após uma explosão de bombas

5.A menina do napalm de Nick Ut

A Guerra do Vietnã (1955-1975) sempre foi controversa. Manifestações, reivindicações... Muitas pessoas na época exigiam o fim do massacre.

Esta foto representa o massacre que horrorizou a todos.

Depois dessa imagem, ela será submetida a 17 enxertos de pele.



O fotógrafo Luiz Vasconcelos, então no local, captou um momento forte da resistência

6.Ativista de Manaus por Luiz Vasconcelos

O Brasil também foi cenário de imagens chocantes para o mundo.

Muitas empresas tentam desalojar milhares de pessoas para instalar grandes barragens em nome da modernidade e do conforto.

Uma mulher do movimento dos sem-terra resiste à polícia. Esta última desalojou à força os habitantes das terras roubadas pelo estado.

Uma foto importante quando conhecemos as grandes repressões do governo brasileiro em relação aos jornalistas.

7.O homem caindo, de Richard Drew

Tirada durante os ataques de 11 de setembro de 2001, a foto mostra um homem caindo de uma das torres gêmeas do World Trade Center.

Várias pessoas pularam no vazio para evitar asfixia com os gases tóxicos dos andares próximos ao impacto da aeronave.



O homem caindo, de Richard Drew

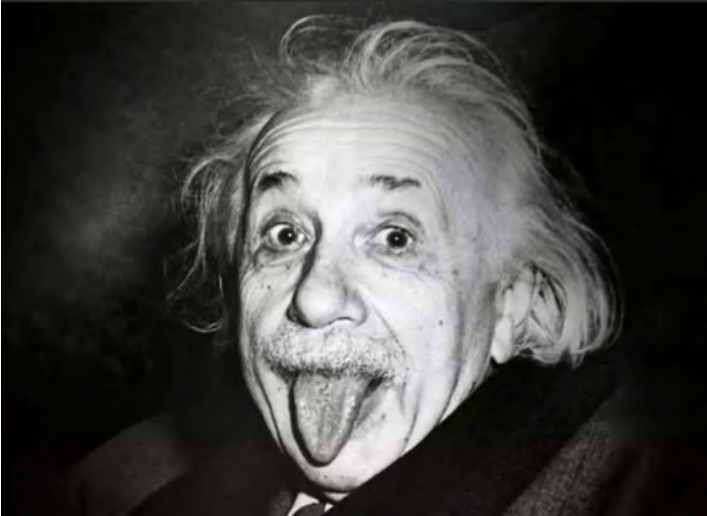


A banda The Beatles atravessando uma rua de Londres. Fonte: Rolling Stone

8.Os Beatles atravessando a Abbey Road de Iain Macmillan

Uma das fotografias mais famosas da história foi feita no dia 8 de agosto de 1969. A fotografia que imortalizou o fotógrafo escocês Iain Macmillan foi tirada do lado de fora dos estúdios Abbey Road, em Londres. Foram feitas seis fotos.

Diz a lenda que o fotógrafo só teve dez minutos para clicar os músicos atravessando a faixa de pedestres da famosa rua londrina. Lennon teria dito: "Vamos tirar logo essa foto e sair daqui, deveríamos estar gravando o disco e não posando pra fotos idiotas". McCartney aparece de pés descalços na fotografia, fato que alimentou a lenda de que ele estaria morto, vítima de um acidente de carro três anos antes.



Após a comemoração de aniversário de 72 anos de Einstein, essa foto foi tirada por um paparazzi. Ele não estava contente em tirar essa foto, mas, após a publicação, gostou do resultado

9.Albert Einstein mostrando a língua deArthur Sasse

Uma das imagens mais conhecidas da história é a do físico Albert Einstein mostrando a língua. A imagem foi registrada pelo fotógrafo Arthur Sasse em 1951 durante uma homenagem pelo aniversário de 72 anos do físico.

Na ocasião, diversos repórteres e fotógrafos tentaram pedir para que Einstein posasse para um clique. Então, o cientista, descontente com a situação, mostrou a língua e esse momento acabou sendo registrado.



Esse é o nascer da Terra visto da Lua. Fonte

10.O nascer daTerra

A foto "o nascer da Terra" é da NASA e foi tirada diretamente da lua pelo fotógrafo William Anders. Essa fotografia foi registrada na missão Apollo 8, no dia 24 de dezembro de 1968. Nessa foto, você vê apenas parte da Terra, como se ela estivesse mesmo nascendo (é como se vissemos o nascer do sol aqui da Terra).

Uma curiosidade interessante é que essa foto foi tirada de uma Hasselblad 500 EL. Há também uma gravação desse momento, com um dos astronautas falando "Oh Meu Deus! Olhe esta imagem! A Terra chegando! Que bonito!"

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Morgana Storm entre suas fãs Ana Lúcia Albuquerque, Ligia Silva, Rose Medeiros, Cida Valadão, Déa Trinta Paes, Valéria Almada Lima e Thatiana Bandeira

NOITE ALEGRE E DIVERTIDA

São sempre bem concorridas e alegres as noites de sábado no Grand Cru, bistrô que se destaca na paisagem de São Luís

como o que possui maior charme e requinte da cidade.

No último fim de semana, o movimento foi dos maiores e os

aplausos para a cantora Morgana Storm foram estridentes, graças ao excelente repertório que ela interpretou.



Valéria e Nelson Almada Lima comemorando 38 anos de casados



Déa Trinta Paes, Rose Medeiros e Ligia Silva



Valéria e Nelson Almada Lima, Morgana Storm e o Repórter PH



A mais concorrida mesa da noite, que sempre se destaca. À frente Amaro Santana Leite e Luís Paes



Thatiana e César Bandeira



Ana Lúcia e Amaro Santana Leite



Thais e Marcio Vaz dos Santos



Luiz Eduardo e Patrícia Anchieta



O Repórter PH e José Aparecido Valadão



Eli Medeiros e Rose



Amanda e Alan Neto



Ligia Silva e o Repórter PH



Garçon Madson de Sousa (vulgo Mohamed)

Evandro Júnior

 evandrojr@mirante.com.br

TAPETEVERMELHO

 _evandrojr

 @evandrojr



Armando Ferreira, gerente do Miramar Rooftop, convida as famílias para celebrar o Dia dos Pais em um almoço especial que une gastronomia regional, culinária contemporânea e uma das mais belas vistas de São Luís

Miramar Rooftop prepara almoço especial

O Miramar Rooftop, localizado na cobertura do Edifício Marcus Barbosa Intelligent Office, na Avenida dos Holandeses, preparou um almoço especial para celebrar o Dia dos Pais em um dos cenários mais privilegiados de São Luís. É neste domingo (9).

A proposta reúne praticidade e elegância em um cardápio que valoriza a gastronomia maranhense, harmonizada com técnicas e apresentações da culinária contemporânea, proporcionando uma experiência gastronômica para toda a família. Segundo o gerente do empreendimento, Armando Ferreira, a programação com um toque musical foi pensada para transformar a data em um momento de confraternização, unindo boa comida, atendimento de excelência e uma vista privilegiada da cidade.

Entre as entradas, os clientes poderão escolher delícias como pastel de queijo, croquete de cupim, carpaccio e bolinho de bacalhau. Já os

pratos individuais oferecem opções variadas, como risoto de limão siciliano com filé, risoto de bacalhau levemente cozido no vapor, fettuccine com lascas de salmão ao molho branco de limão siciliano, salmão ao molho de maracujá acompanhado de purê de batata-baroa e arroz branco, pescada Sunset com purê de banana-da-terra e risoto de alho-poró ao toque de vinho branco, além do camarão à grega, servido com arroz à grega e batatas sauté.

Para quem prefere compartilhar o momento à mesa, o restaurante oferece pratos generosos como a carne de sol acompanhada de arroz de baião, macaxeira, queijo coalho, farofa e vinagrete, a tradicional pescada Miramar e por aí vai.

A combinação entre ingredientes regionais, receitas clássicas e um ambiente sofisticado faz do Miramar Rooftop, sem dúvida alguma, uma excelente opção para celebrar o Dia dos Pais com boa gastronomia e uma vista privilegiada da cidade.



Werter Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, preparou uma seleção especial de bebidas e acessórios para presentear no Dia dos Pais

Villa do Vinho Bistrô tem presentes exclusivos

A Villa do Vinho Bistrô preparou uma programação especial para celebrar o Dia dos Pais, reunindo uma seleção de presentes para todos os estilos. A casa oferece centenas de rótulos nacionais e importados, espumantes, vinhos de safras especiais, whiskies, destilados e uma ampla variedade de acessórios para apreciadores da enogastronomia. Com opções para diferentes perfis e faixas de preço, a proposta é facilitar a escolha de um

presente sofisticado e marcante para a data. Além disso, neste domingo (9), a Villa do Vinho Bistrô recebe as famílias para um almoço especial em um ambiente acolhedor, com estacionamento e sem cobrança de couvert artístico.

Quem preferir celebrar em casa poderá contar com o serviço de delivery via iFood, recebendo vinhos, bebidas especiais e as delícias do restaurante para um Dia dos Pais repleto de sabor e comodidade.

Para o melhor pai do mundo

O Empório Fribal celebra o Dia dos Pais com a campanha 'Presentes para o melhor Pai do Mundo: o SEU', oferecendo uma seleção de opções para todos os estilos de pais. Nas lojas, é possível encontrar cortes nobres para churrasco, vinhos, whiskies, cervejas especiais, chocolates, kits e cestas personalizadas, além de acessórios gourmet e itens para os apaixonados por churrasco.

O Atelier Gourmet do Empório Fribal, na Ponta d'Areia, promove um almoço especial com festival de carnes na brasa, entradas, massas, saladas, acompanhamentos e sobremesas. A proposta é proporcionar uma experiência gastronômica completa para celebrar a data em família.

Samba da Formosa em alta

O projeto Samba da Formosa, que vem conquistando cada vez mais público em São Luís, promove uma edição especial em homenagem ao Dia dos Pais neste domingo (9). A programação começa a partir das 13h, na Rua Afonso Pena, no Centro Histórico, reunindo boa música, samba de qualidade e um ambiente de confraternização para celebrar a data em família.

Ao cair da tarde, a festa continua no Casarão Beira do Mar, onde o público poderá seguir aproveitando a programação em um dos espaços mais tradicionais da cena cultural da capital maranhense. A proposta é estender a celebração ao longo do dia, reforçando o sucesso do projeto e valorizando a cultura do samba em São Luís.



O empresário Adalberto Teobaldo é um dos sócios da Dom

Centro de Emergência de Pedra nos Rins para atendimento especializado

O Dom Hospital passa a contar com o Centro de Emergência de Pedra nos Rins, um serviço criado para oferecer atendimento rápido e especializado a pacientes com suspeita de crise renal. A iniciativa garante um fluxo mais ágil, com investigação clínica adequada, controle da dor e definição do

tratamento mais indicado para cada caso. Pacientes que apresentarem dor intensa na região lombar ou sintomas compatíveis com pedra nos rins podem procurar atendimento especializado por meio da Central de Atendimento do Dom Hospital, pelo telefone (98) 99921-7180.

Sambô Rooftop

O mês de agosto promete movimentar a cena de entretenimento em São Luís com uma programação repleta de eventos voltados ao público jovem. Entre os destaques da agenda estão duas grandes produções que levam a assinatura da Anderson Mello Produções, empresa comandada pelo produtor cultural Anderson Mello, reconhecido pela realização de eventos de grande porte na capital maranhense e que está envolvido em projetos com alta adesão de público.

O primeiro evento foi anunciado para este sábado, 8 de agosto, batizado de Sambô Rooftop, a se realizado na cobertura do Edifício Marcus Barbosa Intelligent Office, na Avenida dos Holandeses. O evento terá início às 16h30 e seguirá até as 2h, reunindo música e uma vista privilegiada da cidade. Trata-se do prédio mais alto da capital maranhense e que, nos últimos meses, ganhou fama com o Restaurante Miramar Rooftop, também na cobertura.

A programação musical contará com apresentações de Feijoada Completa, Dois é Bom, DJ Blemmes e Gustavo Ribeiro, prometendo uma mistura de samba, pagode, música eletrônica e outros ritmos que fazem sucesso entre o público.

Samba Experience

Já no dia 22 de agosto, será a vez do Samba Experience, na Casa dos Smiths, no bairro Calhau, a partir das 16h. O evento chega com a proposta de proporcionar uma experiência diferenciada para os amantes do samba e do pagode, reunindo artistas de destaque no cenário nacional.



Anderson Mello está à frente de eventos voltados ao público jovem

Entre as atrações confirmadas estão Tiee, Leandro Sapucahy e Paulinho, nomes consagrados do gênero. A programação será completada por DJ Thay e pelos grupos Feijoada Completa e Dois é Bom, garantindo mais de oito horas de música e entretenimento.